

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA AGUALVA  
ATA EM MINUTA Nº. 2/2015

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, na sala da Assembleia de Freguesia da Agualva, reuniu-se esta Assembleia para uma reunião ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Ponto um:** Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia no último trimestre;
- **Ponto dois:** 1ª. Revisão orçamental da receita e da despesa de 2015;
- **Ponto três:** Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2014;
- **Ponto quatro:** Proposta para autorização de doação de terreno a instituição local.

Presentes pelo Partido Socialista: Hélio Valadão, Domingos Lima, Tatiana Ourique, Roberto Pereira e Fábio Almeida.

Pelo Partido Social Democrata: Paulo Rocha, Hélio Nunes e Hélio Rocha.

Iniciada a sessão, o Presidente, Hélio Valadão deu indicação para que se procedesse à leitura da ata da última sessão ordinária. Feita a leitura, Hélio Valadão colocou a mesma à discussão, passando-se à votação, a ata foi aprovada por unanimidade.

Entraram na mesa dois votos: um do PSD e outro do PS, ambos aprovados por unanimidade.

O público não manifestou intenção de intervir.

De seguida, o Presidente da Assembleia deu a palavra a Noé Cota, para apresentar o ponto um da Ordem de Trabalhos: Atividades mais relevantes da Junta de Freguesia no último trimestre.

A Assembleia tomou conhecimento.

Passando-se ao ponto dois: 1º. Revisão orçamental da receita e da despesa de 2015.

Posto a discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

Passando-se ao ponto três: Apreciação e votação da Conta de Gerência de 2014.

Posto a discussão e votação, a mesma foi aprovada por maioria, traduzindo-se em 5 votos favoráveis do PS e 3 abstenções do PSD.

Por último, passou-se ao ponto quatro: Proposta para autorização de doação de terreno a instituição local.

Noé Cota explicou que se trata do terreno onde está construído o império dos Outeiros que no passado foi doado por um emigrante, à Freguesia. Porque à altura a comissão do Bodo dos Outeiros não tinha personalidade jurídica. Agora reúne as condições e, tendo manifestado vontade de adquirir o terreno onde sita o império e sendo a autarquia favorável a esta pretensão, leva-se a esta assembleia o pedido para a necessária autorização.

O assunto foi colocado a discussão e votação e foi aprovado por unanimidade.

E não havendo mais nada a tratar, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão de que se lavrou a presente ata em minuta, que, depois de lida, foi posta à discussão não tendo merecido reparo.

Posta a votação a ata foi aprovada por unanimidade.

O PRESIDENTE

---

O SECRETÁRIO

---